



Avaliação da qualidade de vida em pacientes do pós - operatório da cirurgia bariátrica



Amanda Muriela Gobatto¹, Anna Manoela de Hollenben Bicca¹, Ariston Frasnelli Rocha², Camila Ordakowski de Oliveira³, Edyane Cardoso Lopes⁴, Isabela Heineck⁴, Airton Tetelbom Stein⁵

¹ Acadêmica de Medicina - ULBRA; ² Acadêmico Faculdade de Farmácia - UFRGS, ³ Acadêmica - Faculdade de Biomedicina - UFCSPA, ⁴ Professora da Faculdade de Farmácia - UFRGS, ⁵ Professor adjunto da disciplina de Epidemiologia - ULBRA;

INTRODUÇÃO: A obesidade atinge níveis epidêmicos globalmente e acarreta inúmeras dificuldades na vida do indivíduo¹. Dados atuais do IBGE¹ revelam que há um aumento contínuo do excesso de peso e obesidade. No sexo masculino esse aumento passou de 18,5% (1974-1975) para 50,1% (2008-2009); entre o sexo feminino também houve um acréscimo: de 28,7% para 48% no mesmo período. A cirurgia bariátrica tem se mostrado a alternativa mais efetiva para perda e manutenção de peso, entre indivíduos morbidamente obesos, o que resulta em um importante impacto na qualidade de vida do obeso^{2,3}.

OBJETIVO: Descrever as características dos pacientes e avaliar a qualidade de vida após a cirurgia bariátrica.

MÉTODOS: O estudo, aprovado pelo CEPGHC* é uma série de casos constituída de 22 pacientes em acompanhamento pós cirurgia bariátrica no Hospital Nossa Senhora da Conceição (PoA), para avaliação de aspectos como: auto-estima e atividade física, social, laboral e sexual. As entrevistas foram realizadas no período de março a maio de 2010 com pacientes que haviam realizado a cirurgia a, pelo menos, 6 (seis) meses, mediante consentimento informado assinado.

RESULTADOS: A idade média dos sujeitos foi de 45±13,1 anos, sendo 20 do sexo feminino e 2 do masculino, escolaridade de 8±3,7 anos e tempo de acompanhamento de 12,1±2,8 meses, apresentavam o IMC pré-operatório de 52,4 kg/m² e IMC pós-operatório de 34 kg/m², (Quadro 1). Os principais efeitos adversos relatados pelos pacientes, após a cirurgia bariátrica, foram diarreia (35,7%) e gases (64,3%). Nos aspectos relacionados a qualidade de vida, destacamos a percepção pela melhora da auto-estima, onde 95,5 % relataram que sua auto-estima esta melhor ou muito melhor quando comparada a antes da cirurgia (Quadro 2).

Quadro 1 - Características dos pacientes submetidos a cirurgia bariátrica

VARIÁVEIS	Média (Desvio Padrão)
IMC pré	52,4 kg/m ²
IMC pós	34 kg/m ²
Idade	45 ±13,1 anos
Escolaridade	8 ±3,7 anos
Tempo de acompanhamento	12,1 ±2,8 meses

Quadro 2 - Descrição dos parâmetros relacionados a Qualidade de Vida.

Variável / %	Pior ou muito pior	O mesmo	Melhor ou muito melhor
Auto-estima	4,5	0	95,5
Atividade Física	0	18,2	81,8
Trabalho	0	9,1	90,9
Relação Social	0	27,3	72,7
Sexo	4,5	40,9	54,5

CONCLUSÃO: Observamos que a maioria dos pacientes relatou melhora das atividades funcionais cotidianas. Assim, para a população de indivíduos estudados, a cirurgia bariátrica foi efetiva na melhora de aspectos relacionados a melhoria da qualidade de vida, como auto-estima, atividade física, relacionamento social, disposição para o trabalho e interesse por sexo.

Referências:

- 1 POF 2008-2009: desnutrição cai e peso das crianças brasileiras ultrapassa padrão . Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1699&id_pagina=1 acesso em: 06.09.2010.
- 2 BATSIS J.A, LOPEZ-JIMENEZ F, COLLAZO-CLAVELL M.L, CLARK M.M, SOMERS V.K, SARR M.G. **Quality of Life after Bariatric Surgery: A Populationbased Cohort Study.** The American Journal of Medicine, Vol 122, No 11, November 2009.
- 3 SILVA, M.P., JORGE Z, DOMINGUES A, NOBRE E. L, CHAMBEL P., CASTRO J.J. Obesidade e **Qualidade de Vida.** Artigo de Revisão. 19 Acta .Med Port 2006. 19: 247-250.